

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal de J. Catarina*

Class.: 168

Data: 15.04.84

Pg.: _____

190 Apontamentos sobre os índios

Maria do Carmo Ramos Krieger Goufart

Uma visita aos índios da Reserva Indígena Duque de Caxias em 21 de abril de 1983, revelou para os alunos do magistério — curso para o qual lecionava, à época, Fundamentos de Estudos Regionais —, uma nova realidade, um novo saber.

Acostumados a vê-los nas ruas de Ibirama, a sabê-los tão próximos (a reserva dista cerca de 40 km da cidade), a tê-los como "curiosidade", os alunos se defrontaram, pela vez primeira, com os índios Xokleng num diálogo franco e simples.

As impressões da visita foram apresentadas em trabalhos e os escolares de 2º grau impressionaram-se com o que viram e ouviram. Das entrevistas com os líderes, o resultado foi surpreendente. O objetivo da ida à reserva era duplamente significativo: além da cordialidade em cumprimentá-los pelo dia do Índio transcorrido dois dias antes, os índios constituíam assunto importante dentro da matéria que estava sendo estudada. Assim, nada melhor que constatar pessoalmente para saber sobre o tema: **Índios da Reserva Indígena Duque de Caxias.**

Eis o que escreveram os alunos a respeito dos índios nos temas:

1. **Educação:** "A reserva possui uma escola em condições precárias, cujo material é destruído pelos índios. O seu interesse ao estudo é mínimo. O máximo que eles ficam assistindo uma aula atenciosamente é por meia hora. "Em abril de 1982 haviam 72 alunos, decaindo este número em 83 por causa da política partidária".

"Fato importante foi que o professor colocou o aluno de castigo, outro dia o pai do aluno quis matar o professor".

"A escola possui um estoque de material didático mas é escondido dos índios se não eles querem utilizar tudo de uma vez".

2. **Família.** "Quanto aos divertimentos, aos jovens a reserva nada oferece, sendo que os jovens saem, vão divertir-se na sociedade dos brancos. Por esse motivo é que atualmente estão acontecendo muitos casamentos entre brancos e índios; (...) mas para o índio isso já não é problema, pois para eles quando ocorre um caso destes é privilégio, é mais um que irá entrar na família".

"Antigamente tudo era muito diferente no meio indígena, eram os parentes que faziam o casamento entre os jovens. Eles levavam a moça, apresentavam-na ao moço, faziam uma festa e aí já eram casados. Hoje tudo é diferente, cada qual é livre e escolhe o moço ou a moça que se interessar. É tudo igual à sociedade dos brancos".

"O parto é feito na reserva onde a alimentação do recém-nascido é o leite materno ou dependendo do que o médico recetar".

(Obs. na reserva não há médico; eles procuram na cidade os serviços desse profissional, pelo Funrural ou no Posto de Saúde).

"Para dormir cada qual tem a sua cama, para o casal, possuem cama de casal". "Se o casal não se combina tem o direito da separação, podendo cada um se casar novamente".

3. **Higiene.** "Tomam banho diariamente no rio por não possuírem chuveiro e também não possuem banheiro".

"A limpeza da casa é feita diariamente". "Podemos ainda observar que no meio onde eles vivem não há higiene".

4. **Alimentação** "A sua alimentação era apenas carne (isto antes da pacificação, em 1914) e o horário para comer era de manhã, meio-dia e noite". "Hoje comem feijão, mandioca, milho e pouca carne porque está muito cara". "Não possuem nenhuma comida que seja passada de geração em geração (isto respondendo à pergunta se eles — índios — mantinham alguma tradição na culinária)".

5. **Doença.** "para casos de doença,

ou seja a picada de cobra, costumam tomar "guiner" e isto desde os antepassados indígenas; para outras doenças procuram a farmácia ou hospital na cidade".

6. **Religião.** "Os índios acreditam em Deus, seguem em geral a religião crente, sendo que alguns deles ainda não têm religião".

"Os filhos dos índios não são batizados, são apenas apresentados a Deus". "Os índios Xokleng da reserva praticam diversas religiões, sendo que as mais comuns são católica e crente. A frequência destas na igreja é: aos domingos (católicos), terças, quintas e sábados (crentes)".

"O batismo das crianças, antes da pacificação, era feito de tal modo: tinham um cocho, preparavam mel e diversos temperos (erva indígena), sendo que esse mel após temperado era tomado pela criança (davam para tomar como porre). Agora o batismo mudou conforme a religião".

7. **Morte.** "Enterro antes de 1914, não havia, queimavam o corpo subitamente, quando achavam que essa pessoa estava morta, depois pegavam a cinza e a levavam para um lugar distante e guardavam dentro de um balão como lembrança".

"Enterram seus mortos em cemitério próprio". "Atualmente as doenças são as mesmas que as nossas (brancos); anteriormente muitos morriam por causa da gripe, pois dava febre e eles não tinham nenhum conhecimento e iam tomar banho no rio".

8. **Trabalho.** "Os índios da reserva vivem em péssimas condições mas isso porque eles saem, pois quase todos apresentam boa saúde e condições físicas, sendo que não trabalham por mero comodismo ou melhor dizendo, preguiça".

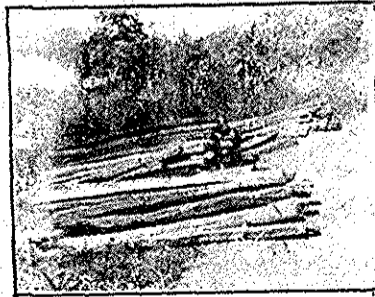
"Os jovens moços não são obrigados a prestarem serviço militar, não são proibidos, podem ir, mas somente como voluntários".

9. **Tradições.** "O índio tem vergonha de ser índio. Não usam mais traje desde 1915, e em 1914, saíram do mato. Falam ainda sua língua e as crianças têm dificuldade em aprender o Português".

10. **Agricultura.** "São poucos os índios da reserva que cultivam plantas, dentre elas são cultivadas basicamente três produtos: o milho, o feijão e a mandioca. São cultivados somente para consumo próprio, sem intenção de vender. Os mesmos plantam em condições naturais, sem usar de implementos (adubos, fertilizantes, arado, etc.), somente a ajuda da enxada, não usam adubos porque em terras altas como as da reserva, as águas da chuva carregariam o adubo, isto é, o adubo iria correr para o rio ou lugares desnecessários. O adubo que os índios usam é o adubo natural (o estrume, palha seca, etc.).

Cada família tem o seu trecho de terra e cultivam sozinhos as suas culturas".

11. **Pecuária.** "São poucos os índios que têm condições de criar uma mini-fazenda, criam gado para o consumo



Palanques de madeira feitos pelos índios para venderem

de leite; suínos e galinhas para obterem carne e ovos.

A criação é muito rudimentar, sem maiores recursos e há muita falta de interesse por parte dos índios".

12. **Extrativismo.** "A madeira existente na reserva é de boa qualidade, a Funai permite aos índios tirarem a madeira para arrecadar fundos para a reserva somente e para eventos que favoreçam aos índios.

O palmito está praticamente em fase de renovação de safra portanto este tem recurso, dizem os índios que o usam como consumo próprio. A pesca é muito usada, tendo várias qualidades e quantidades (de peixe). A banana também se destaca e apresenta-se em quantidade grande, onde os índios encontram vitamina para sua alimentação.

Os índios ainda usam a madeira para fazer palanques e lenha; a Funai permite que vendam para que eles possam comprar roupas, calçados, alimentos e utensílios domésticos".



Índios do Posto Indígena Duque de Caxias em Ibirama